



FORMULÁRIO 1

ARQUITETURA DIFERENCIADA (PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)

(Barragens/Represa, Chaminés, Estufas de Fumo, Moinhos, Rodas d'água, Pontes, Carvoeiras, Alambiques, etc.)

MUNICÍPIO: Rio do Sul

Denominação do Local: “Casa do Transformador”

Nome e Endereço do Proprietário Atual: Ana Mondini.

Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel: Vitório Mondini - proprietário anterior e centrais elétricas de Santa Catarina S.A. Como primeiro proprietário.

Ano de Construção: 1956

Endereço de Localização do Imóvel: Rua Basílio Correa de Negredo – Centro – Rio do Sul - SC

Importância do Imóvel para a Coletividade: Por estar inserida na área central junto ao “encontro dos rios”, devido seu estilo arquitetônico e por ser uma edificação tombada deve ser preservada.

Breve Histórico do Imóvel: A “Casa da Força e Luz”, também conhecida, na época como “R1”, foi edificada no ano de 1946, junto à ponte que substituiu a balsa, primeiro registro da presença do colonizador na região e início da povoação da atual Rio do Sul. Atualmente o prédio está sendo denominado “Casa do Transformador”. Podemos contextualizar a referida construção no plano Salte (Saúde – Alimentação – Transporte – Energia) da gestão do Marechal Dutra, a primeira tentativa de planejamento integrado do Governo Federal, com vistas ao desenvolvimento da Nação. No campo regional, o Alto Vale do Itajaí crescia demograficamente e industrialmente. A extração da madeira, com muitas serrarias e outras indústrias nascentes exigiram a expansão da energia de Blumenau para a região.

Em 1946, foi construída a edificação mencionada e Curt Hering encontrava-se a frente da Empresa Força e Luz. Em 1954 foi construída a Ponte Curt Hering e mantida a edificação do transformador que, mais tarde, recebeu um capacitor.

Tratando-se de uma construção arquitetônica com características típicas da época de sua construção, estilo “art déco” é um exemplar único na região.

Primeira edificação tombada pela Lei Municipal.

Uso Original do Imóvel: Casa de luz e força.

Uso Atual do Imóvel: Porão moradia e segundo piso comércio.

Proposta de Uso para o Imóvel: Devido a sua localização central, e por ser a primeira edificação tombada no município é fundamental sua preservação sendo sua utilização potencial para atividades culturais ou de comércio.

Estado de Conservação Atual do Imóvel: Em mau estado de conservação. Parte da cobertura e platibanda foram demolidas.

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.)

Em 2002 foi iniciada a demolição da edificação, mas este processo foi interrompido com o tombamento da edificação. Depois do tombamento não houve reparo dos danos efetuados, nem reformas.

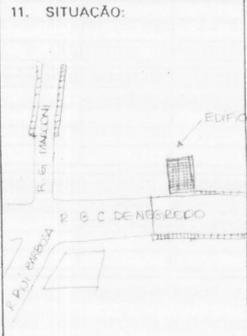
Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel: Do ponto de vista arquitetônico, conserva todas as características estruturais do estilo art déco, também existentes em outras edificações construídas na época, só possível graças à riqueza da madeira na região.

Nome e Assinatura do Agente Cultural: Cátia Dagnoni e Franciane Giese

Data de Preenchimento do Formulário: 26 de setembro de 2006

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE RIO DO SUL FUNDAÇÃO CULTURAL DE RIO DO SUL

1. MUNICÍPIO: <u>RIO DO SUL</u>		2. <u>0115</u>																			
DENOMINAÇÃO: <u>CASA TRANSFORMADA EM</u>		3. TIPOLOGIA <u>COMERCIAL</u>																			
ENDEREÇO: <u>R. BASTIÃO C. DE NESELEDO</u> URBANO (X) RURAL ()		5. USO ATUAL: DESCUPADO (X) RUÍNA ()																			
4. ENTORNO: HOMOGÊNEO DE ÉPOCA () OBS.: <u>COM ALGUMAS EDI-</u> HETEROGÊNEO (X) <u>FICAÇÃO DE ÉPOCA</u> DESCARACTERIZADO ()		7. Nº DE PAVIMENTOS: <u>4</u> PORÃO (X) SÓTÃO () OUTROS ()																			
6. FACHADA PRINCIPAL: PERÍODO PINT DATAÇÃO: <u>EM BRANCO</u> MATERIAL PREDOMINANTE: <u>PRETÃO</u>		9. ESTRUTURA: <u>PORTANTE DE TÍPICO</u>																			
<table border="1"> <tr> <td>abert. verga</td> <td>RETA</td> <td>A. ABAT.</td> <td>A. PLENO</td> <td>A. OGIVAL</td> <td>OUTROS</td> </tr> <tr> <td>JANELA</td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>PORTA</td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>		abert. verga	RETA	A. ABAT.	A. PLENO	A. OGIVAL	OUTROS	JANELA	X					PORTA	X					8. COBERTURA: Nº DE ÁGUAS: <u>2</u> COM BEIRAL () COM PLATIBANDA (X) Telha CANAL X Telha FRANCESA Telha de ZINCO DESCARACTERIZADA	
abert. verga	RETA	A. ABAT.	A. PLENO	A. OGIVAL	OUTROS																
JANELA	X																				
PORTA	X																				
10. OUTROS ELEMENTOS EXTERNOS: <u>→ ESTRUTURA ENDEBADA MISTURADA FORMANDO GEOMETRIA EXTERNA</u>		11. SITUAÇÃO: 																			
12. OBSERVAÇÕES: <u>ALGUMAS ABERTURAS FORAM SUBSTITUÍDAS OUTRAS FECHADAS, UTILIZA TOLDO NA FACHADA DE FRONTAL, DESCARACTERIZANDO -A</u>		14. IMPLANTAÇÃO: 																			
13. FOTOS: 		15. TRATAMENTO DA ÁREA EXTERNA: <u>EVENTO</u>																			
		16. PESQUISADOR: <u>MAFIELO</u>																			
		DATA: <u>22/04/02</u>																			

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

17. DENOMINAÇÃO:

18. DADOS HISTÓRICOS:
 12 PROPRIETÁRIO: CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A - CEUESO.
 FONTE: MATRÍCULA 2286 - 20 MAIO DE 1977.

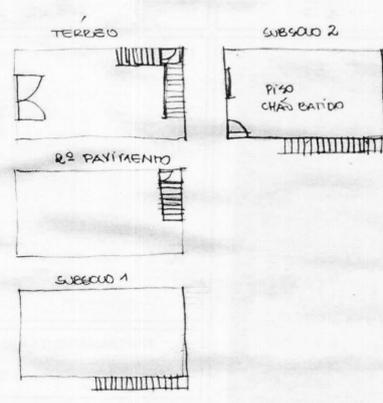
19. PROPRIETÁRIO: ESPÓLIO DE VITÓRIO MONDINI ENDEREÇO: ALMIRANTE TAMANDARÉ, 24 PRTO DO SUL.

20. COMPART.	PISO	PAREDE	FORRO	COMPARTIM.	PISO	PAREDE	FORRO
TERREO	MADEIRA	ALVENARIA	MADEIRA				
2º PAVTO	MADEIRA	ALVENARIA	MADEIRA				
SUBSÓLO 1							
SUBSÓLO 2							

21. PORTAS:	MATERIAL	BANDEIRAS	JANELAS:	MATERIAL	BANDEIRAS	OUTROS VÃOS:
2 EXTERNA	MADEIRA					

22. ESCADAS:	DEGRAU	GUAR. CORPO	CORRIMÃO	23. MOBILIÁRIO SIGNIFICATIVO: INTERIORES MODIFICADO, DESCAPACITIZADO.
1 INTERNA	MADEIRA	MADEIRA		
1 EXTERNA	ALVENARIA			

24. PLANTAS (Croquis)



25. OBSERVAÇÕES:
 NÃO HOVE ACESSO AO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OBSERVAÇÃO FOTOS. À PARTE POSTERIOR DA COBERTURA (FUNDOS) ENCONTRA-SE PARCIALMENTE DEMOLIDA - ALÉM DE ÁREA DA PLATIBANDA.

26. ÁREA DO TERRENO:
160,00 m²

27. ÁREA DA CONSTRUÇÃO:
112,80 m²

DATA: 22/04/02
 28. PESQUISADOR: MAPTEL